



Frio torna o ar da região mais seco

Enfermeira dá dicas para evitar problemas respiratórios

FLÁVIO LEAL
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista despertou ontem com o dia mais frio de 2010 e dos últimos dez anos para o mês de junho. Às 6 horas, os termômetros marcavam 8,1 °C. Inversão térmica, que aumenta os níveis de poluição, e baixa umidade relativa do ar vieram juntas.

Hoje será mais uma manhã de temperaturas inferiores a 10 °C, ar seco e difícil dispersão de poluentes, com promessa da meteorologia de melhoras ao longo do dia.

O quadro é resultado de uma massa polar seca que atingiu o Sudeste e o Centro-Oeste brasileiros na madrugada de domingo, segundo a Climatempo.

EFEITOS

Os piores efeitos da baixa umidade do ar, devido à massa de ar frio e inversão térmica, foram sentidos em Cubatão e Guarujá.

Em Cubatão, às 17 horas, a Cetesb indicava que o ar estava regular no Vale do Mogi, onde fica a maior parte das indústrias.

O índice de partículas inaláveis no polo chegava a 73 às 19

Proteja-se

Para o frio, todo mundo sabe como se proteger. Mas, para a baixa umidade relativa do ar, que costuma prejudicar o sistema respiratório, principalmente das crianças, a dica é evitar exercícios físicos nas horas mais quentes.

Para os menores, segundo a enfermeira Andrea Alves Soerensen, do Pronto-Socorro Infantil Gonzaga, muita ingestão de líquidos, principalmente água, ambientes livres de pó, com a limpeza feita com panos umedecidos em água também, além de uma toalha úmida por perto ajudam. Inalação com soro fisiológico, só para casos mais graves, mas sempre com recomendação médica, segundo Andrea.

horas de ontem e apresentava tendência de alta, porque as inversões térmicas costumam aumentar no período noturno.

As 73 partículas inaláveis em Cubatão, naquele horário, eram o pior resultado entre todas as 38 estações medidoras da

Cetesb em atividade em todo o Estado ontem.

A Secretaria de Saúde de Cubatão informou, no início da noite, que não registrava anormalidade na demanda por atendimento para problemas respiratórios da população nas suas unidades.

Já em Guarujá, que recebe os efeitos de Cubatão, a umidade relativa do ar caiu a 25% por volta das 12 horas, índice limítrofe entre o estado de atenção e o de alerta para o parâmetro.

Normalmente, a umidade tem de estar acima dos 60%, conforme meteorologistas consultados por A Tribuna.

POLUENTES

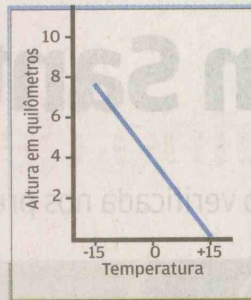
“O ar frio desce dos níveis mais altos em direção à superfície e aprisiona os poluentes”, explicou o meteorologista Marcelo Pinheiro sobre os efeitos da inversão térmica.

Pinheiro disse também que o pouco vento e a ausência de chuvas agravam o quadro. “Mas há a previsão de ventos oceânicos no Litoral Paulista no final da tarde e isto deve ajudar a amenizar os efeitos da baixa umidade”, acrescentou Pinheiro.



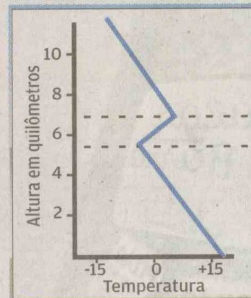
A Tribuna
Terça-feira, 08 de Junho de 2010

Comparação



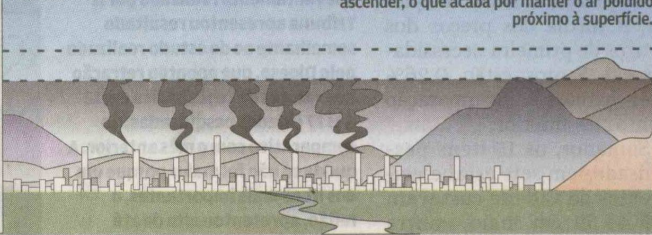
1ª Situação: Clima normal

Até os 10 quilômetros de altura da atmosfera, o ar se resfria normalmente à medida que se afasta da superfície. Quanto mais próximo da terra, mais quente ele é, e por ser mais leve tende a subir e dispersar os poluentes que carrega.



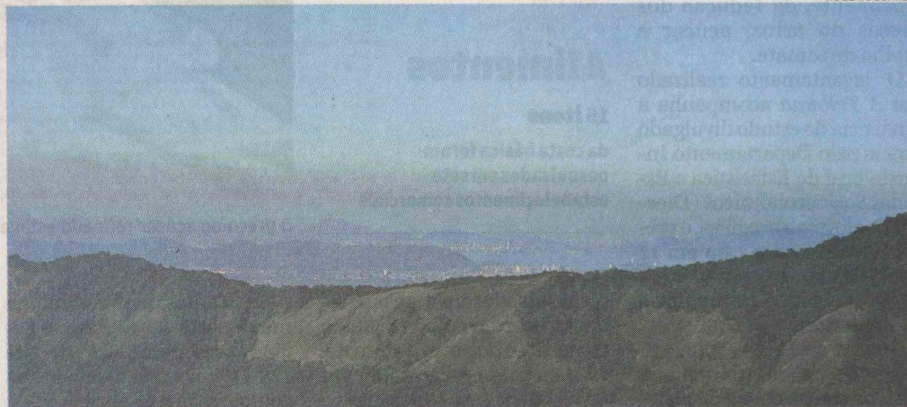
2ª Situação: Inversão térmica

Nesta situação, uma camada de ar quente se sobrepõe a uma de frio e impede que o ar se eleve, e torna este ar mais frio também, o que o impede de ascender, o que acaba por manter o ar poluído próximo à superfície.



INFOGRÁFICO EDITORIA DE ARTE/AT

ROGÉRIO SOARES



Do alto da Serra do Mar, era possível perceber a nuvem de poluentes suspensos no ar da região



Saúde em Guarujá vai mudar

DA REDAÇÃO

Técnicos do Ministério da Saúde estarão hoje em Guarujá para treinar profissionais de Saúde da Prefeitura para adesão ao Sistema de Regulação no Sistema Único de Saúde (SUS). A mudança visa organizar o atendimento à população seguindo critérios de prioridade por leitos, exames médicos e consultas especializadas.

O treinamento começa às 9 horas, no auditório da Unaerp, na Avenida Dom Pedro I, 3.300, Bairro Enseada.

Segundo o diretor municipal de Saúde, Cássio Luiz Rosinha, todos os leitos hospitalares contratualizados pelo Hospital Santo Amaro, exames e agendamentos, serão realizados de forma a garantir o atendimento aos pacientes de risco, conforme ordem cronológica e de avaliação clínica de gravidade.

A implantação da regulação de leitos começa na próxima segunda-feira. Um médico regulador estará na Unidade de Pronto-Atendimento Médico (PAM Rodoviária) e será o responsável pela autorização e priorização das internações de urgência, através, exclusivamente, de critérios clínicos.

“A partir de agora, inicia-se novo marco na estrutura administrativa e de assistência na



EDISON BARAÇAL

Atendimentos no Hospital Santo Amaro terão novo controle

rede básica da Saúde, com ênfase na valorização do ser humano, princípio fundamental do SUS”, disse o secretário municipal da Saúde, Marco Antonio Barbosa dos Reis.

A regulação contará com equipe de médicos, enfermeiros e assistentes sociais, que agendarão os exames e as consultas na Secretaria Municipal da Saúde.

As informações serão enviadas com data, local e o preparo necessário às Unidades Básicas encarregadas de atender os pacientes.

O sistema garante seriedade na ocupação das vagas hospitalares e servirá para que a Prefeitura de Guarujá conheça as reais necessidades dos pacientes para estudar e planejar ações eficientes na área.



Carreta atinge moto na Rua do Adubo e mata vigilante

DA REDAÇÃO

O vigilante Messias Ribeiro do Nascimento, de 45 anos, teve morte trágica às 9h30 de ontem, em Vicente de Carvalho.

Ele pilotava uma moto na Rua Idalino Pinez, mais conhecida como Rua do Adubo, no Jardim Esperança, em Vicente

de Carvalho, quando, ao desviar de um buraco, o veículo foi atingido por uma carreta dirigida pelo caminhoneiro Luiz Antônio de Magalhães, de 37.

Em razão de receber elevado número de caminhões, a rua está em péssimas condições de tráfego, o que concorre para



Segundo testemunhas, o acidente foi causado por um enorme buraco

frequentes congestionamentos na área, conforme reclamações dos motoristas.

Messias pilotava a Honda CBX 250 Twister, de placa DLX-1342, enquanto Luiz Antônio guiava o Mercedes-Benz, de placa BXH-0446. Ambos os veículos seguiam no sentido Via Santos Dumont-Rodovia Cônego Domênico Rangoni.

A Rua do Adubo tem mão dupla e, segundo uma testemunha, a moto trafegava na faixa da direita. Ao desviar de um buraco, o veículo foi para a direção do caminhão, sendo atingido. O vigilante morreu no próprio local, onde compareceram o delegado Sérgio Lemos Nas-

sur e o escrivão Giuseppe Marchesano, do 1º DP de Guarujá.

O caminhoneiro parou cerca de 100 metros adiante para verificar o ocorrido. Em seguida, retornou à cabine e foi embora após alguém supostamente lhe dizer que nada havia acontecido com o piloto da moto.

Porém, outra testemunha seguiu Luiz Antônio de carro e informou a policiais o local o rumo que havia tomado. O motorista e o veículo foram achados no pátio de uma transportadora das imediações. O corpo da vítima foi removido para o IML de Guarujá. (EVF)



Buraco causa acidente e morte na Rua do Adubo

DL 03
TERÇA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2010
Cidades
www.diariodolitoral.com.br

Caminhões intensificam a degradação do asfalto e buracos profundos tornam-se armadilhas para os veículos menores

Da Reportagem

Tráfego intenso de caminhões, carros, bicicletas e motos arriscando a passagem entre os corredores e buracos largos e profundos no asfalto, com os ferros de calçamento expostos. Esse é o cenário permanente da Rua Idalino Pinês, mais conhecida como Rua do Adubo, em Guarujá, e que causou a morte do motoqueiro Messias Ribeiro do Nascimento, que ao passar por um dos buracos, perdeu o equilíbrio e em seguida foi atropelado por um caminhão, na manhã de ontem, por volta das 9h30.

“O caminhão não teve culpa. Foi por causa do buraco”, ressaltou a administradora de empresas Simone Bortoti, que estava no local na hora do acidente. Ela conta que os caminhões carregam as mercadorias no terminal, no início da rua, e são obrigados a passar por aquele trecho.

Segundo a assessoria de comunicação do vereador Gilberto Benzi, vice-presidente da Associação

Comercial dos Transportadores Autônomos, o parlamentar já fez vários requerimentos para a Prefeitura de Guarujá, em relação ao conserto do asfalto irregular na Rua do Adubo, mas nada foi providenciado.

A Avenida Ariovaldo dos Reis, que cruza a Rua do Adubo, possui quatro escolas e também tem buracos profundos, alguns que chegam até a tubulação de esgoto, perfurando os canos. “O cheiro é horrível. Não posso nem deixar o vidro da cozinha aberto. Até uma criança já caiu nesse esgoto”, afirma a dona de casa Maria Teobaldo de Jesus, que tem um dos buracos bem em sua calçada.

A aposentada Maria Tereza Torres conta que já foi até a Prefeitura mais de oito vezes e tem uma lista com 90 assinaturas para o conserto da vala com esgoto a céu aberto, feita por um caminhão há mais de três meses, mas a Prefeitura não se manifestou.

Prefeitura

Em nota enviada pela assessoria de imprensa, a Secretaria da Infraestrutura e Desenvolvimento

FOTOS ADEMIR CRIFEID



Com os buracos causados pelo tráfego intenso de caminhões, outros veículos menores, para desviar, realizam manobras arriscadas



Canos estourados e esgoto a céu aberto podem ser vistos mesmo na calçada, devido ao tráfego das carretas

Urbano de Guarujá informou que ontem mesmo realizaria a operação tapa-buracos na Avenida Santos Dumont, esquina com a Rua do Adubo, local que apresentava algumas irregularidades asfálticas. No Sítio Conceiçãozinha, a saída da empresa Cargill, a equipe da Usina de Asfalto da Prefeitura também efetuou o serviço tapa-buracos. Ainda de acordo com a pasta, o trabalho foi executado na Avenida São Jorge, no Pae Cará. Nesta terça-feira, a equipe retorna com o serviço para a Avenida Santos Dumont.



SIMONE - “O caminhão não teve culpa. Foi por causa do buraco”, afirmou a administradora sobre o acidente no local



MARIA - Dona de casa diz não aguentar o mal cheiro proveniente dos buracos que expõem o esgoto a céu aberto



MARIA TEREZA - Aposentada diz ter ido à Prefeitura de Guarujá mais de oito vezes para reclamar dos buracos



Praias serão monitoradas sobre a existência de agentes contaminantes

Coleta de amostras em oito pontos na Baixada Santista e quatro no Litoral Norte será realizada no segundo semestre

Da Reportagem

Oito praias da Baixada Santista com análises de balneabilidade que apontaram sistematicamente serem impróprias serão monitoradas sobre a existência de agentes com a capacidade de proliferarem doenças. A medida atende a uma recomendação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). O monitoramento da orla ocorrerá no segundo semestre deste ano e será desenvolvido pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). A ação tem o objetivo de identificar a existência de organismos patogênicos em quatro praias no Litoral Norte e oito na Baixada Santista.

Segundo o órgão estadual, a medida irá

acompanhar a evolução da qualidade das águas de forma a assegurar as condições necessárias ao banho. Serão analisados pontos em que a bandeira vermelha (que indica condições desfavoráveis para o banhista) esteve presente na maior parte do ano. Esta será a segunda vez que ocorrerá uma ação com esta finalidade nas praias paulistas. De acordo com a Cetesb, a primeira ocorreu no final da década passada.

A análise ocorrerá nas praias da Colônia Sesc (Bertioga), Pitangueiras (Guarujá), Ponta da Praia (Santos), Gonzaguinha (São Vicente), Vila Caiçara (Praia Grande), Central (Mongaguá), Centro (Itanhaém), e Peruíbe - Avenida São João (Peruíbe). Além das localidades da Baixada Santista, também se-

rão monitoradas quatro no Litoral Norte: Itaguá (Ubatuba), Prainha (Caraguatatuba), Porto Novo (São Sebastião) e Itaguçu (Ilhabela).

Análise

Os técnicos da companhia irão analisar a presença de agentes que possam proliferar doenças ou algum tipo de contaminação aos banhistas. Serão pesquisados os microorganismos patogênicos como a Giárdia, Cryptosporidium, Salmonella, enterovirus e norovirus. Este último, por exemplo, foi apontado como o principal agente nos surtos de vômito e diarreia registrados nas cidades da Região no começo do ano.

Transmissível pela água e alimentos, o norovirus fez pelo menos 698 casos na virada do



Nos pontos escolhidos, a bandeira vermelha (praia imprópria) esteve presente na maior parte do ano

ano em Guarujá. Na ocasião, a companhia fez análises em duas praias da Região, mas, segundo o órgão, não foi encontrada a presença de indicadores virais nas amostras.